VERIFICAÇÃO DE ALGUNS MODOS DE OPERAÇÃO DO 555 TIMER, INCLUINDO LINEARIDADES E LIMITES

Beatriz Tie da Rocha¹, Orlando Del Bianco Filho²

1,2 Departamento de Engenharia Elétrica, Centro Universitário FEI
biih rocha@hotmail.com, orlandof@fei.edu.br

Resumo: O 555 TIMER foi projetado para operar como astável e monoestável. Seu sucesso de utilização foi imenso em função de suas qualidades de estabilidade, linearidade de operação e facilidade de uso. A diversidade de circuitos que utilizam esse componente permitirá desenvolver, na aluna envolvida, as qualidades de analisar com o objetivo de avaliar suas propriedades de estabilidade e linearidade, e em paralelo, aprimorar as habilidades de ensaios laboratoriais adicionais.

1. Introdução

O CI 555 foi inicialmente introduzido pela antiga empresa Signetics em 1971, posteriormente adquirida pela Philips. Seu sucesso de utilização foi imenso em função das suas qualidades de estabilidade, linearidade de operação e facilidade de uso. Essas características possibilitaram uma grande diversidade na sua utilização pelos projetistas, o que justificou sua produção por muitas outras empresas através de acordos de transferência de tecnologia. [3]

Um circuito monoestável significa que ele apenas precisa de um pulso único, uma vez disparado, passa por uma mudança única de estado e depois de certo tempo, volta para o inicial. Para ser disparado novamente, precisa de novo estímulo externo. O RC timer monoestável é composto por quatro componentes: o resistor temporizador (R_2) , o capacitor temporizador (C_1) , a chave (S_1) e o limitador, como mostra a figura 1.

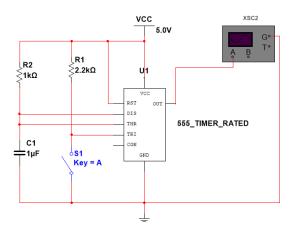


Figura 1 - Circuito monoestável 555

A equação de temporização é T=1,0986 xR_2xC_1 e significa que ela não depende criticamente da tensão de entrada, mas de apenas de R_2 e C_1 .

Já um circuito astável significa que ele não mantém um estado único, mudando constantemente sem a necessidade de um estímulo externo. O RC timer astável

é parecido com o anterior, porém possui dois resistores temporizadores (R₁ e R₂), como mostra a figura 2.

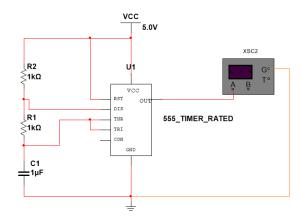


Figura 2 – Circuito astável 555

Seu período é definido por T=0,693x(2 R_1 + R_2) xC_1 e assim como o monoestável, o período de temporização é independente da tensão de alimentação, somente depende dos resistores e capacitores.

2. Metodologia

O trabalho da aluna é composto por 4 etapas: 1) estudos das características operacionais do 555 e suas aplicações básicas; 2) simulação dos circuitos selecionados para este programa de Iniciação Científica com as variantes propostas através do software MULTISIM; 3) montagem e verificação fundamental dos circuitos simulados e 4) substituição dos parâmetros identificados (resistores e/ou capacitores), de modo a confirmar as alterações de funcionamento esperadas.

Nos primeiros meses, com a utilização do livro IC TIMER COOKBOOK de Walter G. Jung, estudou-se o funcionamento e as características do 555 TIMER. Com essa etapa foi possível entender a eletrônica presente desse circuito integrado e como ele funciona.

A apostila de laboratório de Fundamentos de Eletrônica do curso de Engenharia Mecânica do Centro Universitário FEI, cedida gentilmente pelo prof. Ricardo Stolf, foi utilizada para simular e montar na prática os circuitos simples do 555 monoestável e do astável. Além disso, ainda há a possibilidade do desenvolvimento de circuitos simples e utilizáveis no dia-a-dia das pessoas, e que sejam palatáveis aos alunos mais jovens que visitam a instituição na realização do evento FEI Portas Abertas, como por exemplo, temporizadores programáveis (utilizados em semáforos).

3. Resultados Parciais

O circuito 555 TIMER monoestável com o resistor R_2 de $1k\Omega$, capacitor C_1 de $1\mu F$ e alimentação de 5V resultou na forma de onda exemplificada na figura 3, sendo T2-T1 o período:

Oscilloscope-XSC2

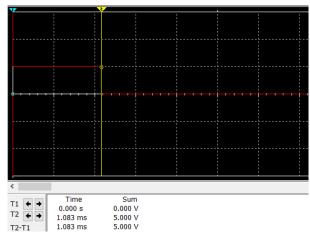


Figura 3 – Saída do circuito monoestável de $1k\Omega$

Agora trocando o R_2 por $1.5k\Omega$, resultou na forma de onda da figura 4:

Oscilloscope-XSC2



Figura 4 – Saída do circuito monoestável de 1.5kΩ

Os circuitos das figuras 3 e 4 foram simulados no MULTISIM, sendo eixo y a tensão (V) e eixo x o tempo (t).

4. Conclusões parciais

Até o momento, apenas com os testes iniciais e mais simples, foi possível concluir que o 555 TIMER realmente se mostra linear. Comparando por exemplo o circuito monoestável com capacitor $1\mu F$ e $1k\Omega$ e o circuito com $1\mu F$ e $1.5k\Omega$, percebe-se que na teoria esse segundo foi aumentado de 1.5x o período do primeiro, e na prática as respostas foram bem parecidas.

5. Referências

[1] JUNG, Walter G. IC TIMER COOKBOOK. Howard W. Sams & Co., 1978.

[2] BRAGA, Newton C. O Circuito Integrado 555 Mágico (Componentes). Editora NCB, 2016.
[3] VAN ROON, Tony. 555 Timer Tutorial. Solo Electronica. Disponível em: http://www.soloelectronica.net/555/555B/555.html. Acesso em 3 jul. 2018.

Agradecimentos

À instituição FEI pela realização das medidas ou empréstimo de equipamentos, ao Prof. Ricardo Stolf pela ajuda com a montagem dos circuitos e ao Prof. Dr. Orlando Del Bianco Filho pela oportunidade concedida e sua orientação ao projeto.

¹ Aluno de IC do Centro Universitário FEI. Número sequencial: 11.115.217-9. Bolsa: PBIC. Projeto com vigência de 02/18 a 01/19.